



Fundação Cuidar o Futuro

O Passeio Público do Rossio, a mais antiga zona de lazer dos alfacinhas, nasceu integrado no plano da reconstrução pombalina da cidade e foi autor do seu projecto Reinaldo Manuel dos Santos. No decurso do Século XIX sofreu, por várias vezes, obras de beneficiação, as mais importantes das quais datam de 1835, quando foi cercado e recebeu portões de ferro. Com aprazíveis sombras e enriquecido por duas fontes monumentais e alguns grupos escultóricos, tornou-se o ponto de encontro preferido da burguesia lisboeta de oitocentos que fez dele o seu «passeio» de domingos e feriados. A sua demolição, imposta pela abertura da Avenida da Liberdade, levantou uma onda de protestos duma população que sentia, com o seu desaparecimento, afundar-se os últimos ecos duma Lisboa romântica. Apesar disso, a sua demolição consuma-se com o início dos trabalhos do rompimento da Avenida em 24 de Agosto de 1879, há precisamente cem anos. Do Passeio Público ficou a recordação, alguma iconografia e uma grande saudade.

Fundação Cuidar o Futuro



100

Com 9 Votos



Fundação Cuidar o Futuro
de Boas Festas

de Aquilino Ribeiro Machado

e de

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA